

**LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:
POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM “OLHOS D’ÁGUA”, DE
CONCEIÇÃO EVARISTO.**

Bruna Ataíde de Lima Lopes
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
brunataide@aluno.unilab.edu.br
Prof. Dra. Geranilde Costa e Silva
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
geranildecosta@unilab.edu.br

Resumo:

Em 2003, foi instituída a lei federal nº 10.639/03, que determinou o ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira na educação básica. Passados 19 anos, ainda se percebe a necessidade do efetivo cumprimento da citada legislação. Frente a esse contexto, propõe-se realizar uma pesquisa de mestrado, de natureza qualitativa, vinculada ao Programa Associado de Pós-graduação em Ensino e Formação Docente UNILAB/IFCE, fazendo uso de literatura negra como artefato de mediação, e assim, contribuir para afirmativa da identidade e cultura negras, bem como para diminuição de casos de racismo. Como principal *corpus* foi eleita a obra *Olhos d’água*, de Conceição Evaristo, por acreditar que os textos nela presentes baseiam-se na concepção de problematização do lugar ocupado pelo/a negro/a na sociedade e seu percurso de resistência e luta. Para isto, parte-se dos questionamentos: como o uso da obra *Olhos d’água*, pelo/a professor/a, pode ampliar as possibilidades de práticas de ensino que favorecem a educação para as relações étnico-raciais? Como os/as professoras, negros/as e não negros/as, participam e interagem quando o assunto é o racismo e cultura negra? Para realizar essa investigação tem-se como amparo os estudos de Silva (2019;2013), Cuti (2010), Santos (2018), Sacristán (2000), Munanga (2010).

Palavras-chave: Literatura negro-brasileira. Relações étnico-raciais. Pretagogia. Ensino. Mediação docente.

Simpósio temático (03): NARRATIVAS AFRODIASPÓRICAS E INDÍGENAS: IMAGEM E SOM.